

Redacção, administração e composição—Rua Garção de Freitas, n.º 28-29—Tel. 6.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA	Metropole	(ano)	30\$00
TURAS:	Estrangeiros	"	40\$00
	África	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1946

ANO NOVO

Vamos entrar n'ele e como sempre com um ponto de interrogação. O que será o venturo de 1947, que ainda não abriu os olhos? Irá ser da mesma força do seu antecessor? Convenir-se-á que o caminho a seguir é outro, muito diferente, muito oposto, ao que trilhou o 1946! Será, enfim, um ano com juízo, início de novos tempos, começo de melhores dias? Não sabemos; ninguém o sabe. Para todos, o primeiro de Janeiro é sempre um misterio e uma esperança; misterio pelo que se irá passar no seu reinado, esperança de que mais preches de ventura sejam os seus dias.

Assim é para o mundo inteiro que se governa pelo nosso calendário, porque em toda a parte ha amarguras e ilusões, umas a vencer, outras a alimentar. Propriamente pelo que nos diz respeito, portas a dentro da nossa casa, o ano novo tem a guarda'lo muita ansiedade, esperanças que na substituição de 46 para 47 alguma coisa melhor venha alentar o nosso paiz. Se assim fôr já não vem sem tempo.

O testamento que nos lega o ano velho é confrangedor! Pesa como chumbo, e por toda a parte se vêem os vestígios da sua obra. Mas de todos os legados tristíssimos de 1946 ha varios, mas um que nos merece mais atenção: s'nos nos dias festivos em que mais se aviva a nossa lembrança por esses infelizes, quer presos quer famintos.

Por cada rissada cá fóra vê-se um insulto á dôr d'esses infelizes a quem lhe sequestraram a liberdade ou lhes faltam com o necessario para dias que jamais se esquecem nas familias.

Não os esquecemos nunca; mas por cada uma d'estas datas que passa o amor de familia vibra mais intenso, a lembrança d'estes infelizes retalha-lhes o coração com dôr mais viva. Quem não deseja abraçar todos os seres n'estes dias festivos? Há! quantos e quantos só em espirito satisfazem esse desejo. Aceitem-no, porém, com a sinceridade que ele traduz, sinceridade em que a admiração e o affecto se enlaçam. Veremos com o Novo Ano alguma coisa de claro no meio de toda a escuridão em que temos vivido? Façamos o nosso balanço de fim de ano, e

Dividas de gratidão

Um acontecimento, para mim tristissimo, o fallecimento de um irmão muito querido, teve-me affastado de Barcellos algumas semanas, e, até certo ponto, alheiado das coisas da nossa terra.

E, assim, não pude acompanhar de perto, como teria desejado, as manifestações de agradecimento ao nosso illustre e benemerito conterraneo, o Commendador Paulo Felisberto da Fonseca, por mais um nobre acto de generosidade com que quiz beneficiar a sua, e nossa, terra.

Mas, de todo o coração, de todo o meu coração Barcellense, me associo a ellas, e não quero deixar de lhe prestar tambem, publicamente, a minha homenagem, e de escrever para isso umas breves linhas em «O BARCELLENSE», que tão bem sabe interpretar o sentir de todo o bom Povo do Concelho de Barcellos.

Antes de mais nada, porém, quero agradecer a «O BARCELLENSE» as palavras amigas e sentidas com que se referio ao fallecimento do meu irmão, e, por meio de «O BARCELLENSE» a todos os nossos conterraneos que se dignaram manifestar-me, de um modo que muito me penhorou e commoveu, a sua sympathia e a sua estima por aquelle meu saudoso irmão e por mim, e por toda a velha familia Barcellense que represento.

A todos estou muitissimo grato.

A todos, muito obrigado.

Foi por «O BARCELLENSE» do dia 14 deste mez que tive conhecimento das homenagens prestadas ao Commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, no dia do seu aniversario, e que soube que a Ex.^{ma} Camara Municipal, por proposta do seu digno Presidente, na sua sessão de 11 do corrente mez tinha deliberado telegraphar a Sua Ex.^{ma}, em nome do Povo do Concelho, a agradecer-lhe enternecidamente o seu novo acto de benemerencia, saudando-o e enaltecendo a sua constante acção patriótica.

Bem haja a Ex.^{ma} Camara Municipal de Barcellos.

Peço respeitosamente licença para apresentar á Ex.^{ma} Vereação o meu modesto e sincero applauso. Ninguém melhor do que ella poderia exprimir, de pleno direito, o desejo unanime do Concelho.

Fazendo-o, soube cumprir nobremente o seu dever, e honrou-se honrando aquelle Barcellense illustre, a quem o Concelho e a Cidade de Barcellos tanto devem.

Bem haja!

Foi tambem uma outra Vereação que, já ha annos, deliberou na sua sessão de 3 de Setembro de 1930 dar o nome do Commendador Paulo Felisberto da Fonseca, á arteria que pela estrada de Vianna liga a Cidade á Cadeia Comarcã, aquelle bello edificio, construido a expensas de Sua Ex.^{ma} para suavisar e melhorar as condições de vida aos infelizes presos, condemnados pela Justiça, que até então viviam uma vida miseravel, sem possibilidade de allivio aos seus soffrimentos, sem hygiene, sem os cuidados que são devidos a qualquer ser humano, entre as paredes grossas e frias da velha Torre de Menagem.

Verdadeira Obra de Misericordia, Obra Santa, a que então realisou o Commendador Paulo Felisberto da Fonseca, e por isso, embora a modesta homenagem não esteja em proporção com a grandeza do beneficio, o seu nome fica bem naquella arteria da Cidade, a lembrar aos Barcellenses actuaes e aos vindouros, aos justos e aos peccadores, quem tanto tem feito para suavisar a sorte dos desgraçados.

E o nome do grande bemfeitor não pode desaparecer daquella esquina, nem ser substituido por o de algum, pouco illustre, desconhecido que daqui por alguns annos ninguém lembra, nem sabe quem foi. O do Commendador Paulo Felisberto da Fonseca, é dos que nunca pôdem ser esquecidos, porque elle, na verdade, é um dos melhores entre os Homens Bons de Barcellos de todos os tempos.

Barcellos, 20 de Dezembro de 1946.

Conde de Villas Boas

FESTAS DAS CRUZES

Aproxima-se o mês de Maio, mês das flores, em que se costuma realizar em Barcellos—na donairoza e sempre linda Cidade do Cavado—os tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas do Concelho—porisso, torna-se necessario que as Entidades maximas da Terra: Camara, Turismo, Gremios do Comercio e da Lavoura, Sindicatos Nacionais, etc., se reunam afim-de trocarem impressões sobre a constituição da Comissão que, no proximo ano de 1947, tomará o honroso encargo de levar ávante as Festas da Cidade.

Desde que se iniciem os trabalhos com tempo, é mais facil organizar o respectivo programa, que deve ser sempre atraente e bem delineado, a bem de Barcellos.

As Festas das Cruzes chamam á nossa Terra muitos milhares de turistas que ficam deslumbrados com os encantos naturais da Rainha do Cavado, desta jovem cidade que dia a dia mais se vai aformoseando, progredindo...

Que todos os barcellenses auxiliem, conforme as suas possibilidades, a Comissão que se organize, é um dever de bairrismo, de bons amigos da sua e nossa Terra.

Avante, per Barcellos, pois!

NATAL...

I
Numa noite de luar,
Em Belém, Jesus nasceu;
Nas palhas a cantar,
As primas horas vivsu.

II
E assim nasceu Jesus,
Para depois expirar,
Numa Redentora Cruz;
A fim-de nos preservar.

III
E' com grande alegria,
Que agora festejamos;
Doce nome de Maria,
Que sempre articulamos.

IV
Nosso coração palpita,
D'amor a trabordar;
Com essa ais sempre grita,
Mau Jesus eu Vos amar.

V
E para jamais esquecer,
Esta data dominante,
Eis-nos prontos a fazer,
Um presépio galante.

25—XII—1946. (Joflvano)

ARVORE DO NATAL

Adornos, fio prateado, velas, castiçais, neve e o velho Pai Natal

vende a
Livraria Atena
Rua D. Antonio Barroso
BARCELLOS

NOVO ANO

«O BARCELLENSE», deseja a todos os seus Amigos um NOVO ANO de prosperidades e bem estar.

Que Deus os proteja, para nos continuarem a ajudar, são os nossos votos.

a falta de carnes n'esta nossa infeliz cidade havendo-a nas cidades vizinhas e a preços convidativos! Meditemos bem e passemos uma revista aos doze mezes do ano que finda d'aqui a poucos dias. Faremos todos isso?

Pois então...desejo-vos um Ano feliz

P.º F. Castilho

BOMBEIROS V. DE BARCELLOS

No dia 6 de Janeiro do proximo ano completa o seu 63.º aniversario a prestimos a Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos que tão relevantes Serviços tem prestado á Humanidade.

O programa da festa é o que segue:

Às 10 horas, hasteamento da Bandeira no Edifício Social; às 11 horas, Missa na Igreja Matriz; às 11,30 horas, Cumprimentos ás Ex.^{mas} Autoridades; às 11,45 horas, Romagem ao Cemiterio e ás 19,30 horas, Ceia de confraternização.

—As pessoas que desejam tomar parte na Ceia de Confraternização, podem inscrever-se, até ao dia 6 de Janeiro, no Centro de Novidades.

deitemos as nossas contas.

Abramos os olhos, pois é tempo de acordar-nos, e entremos nas nossas dispensas e olhemos já para o rol da mercearia. Que encontramos?

Mais escudos em cada kilo de cada genero e menos kilos d'esses generos nas prateleiras, não é assim? Eis a grande pedra de toque.

Mas procuremos mais. Nestes dias memoraveis para onde se sumiram tantos litros de azeite apreendidos, tantos quilogramas de arroz e assucar? Eis o que se não sabe, nem talvez se venha a saber. Ainda mais. Como se explica

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Per ocasião das Festas de Natal, de ha uns bons quarenta anos, fazia parte do Batalhão aqui estabelecido um raspa forte, alto, o qual falava pelos cotovelos, era conhecido pelo Cabo Violas.

Cemo conhecia tudo e falava de tudo, a repassada barcelense se alguma coisa resolvesse ou estivesse para resolver, convidava-o sempre aliada que mais não fosse senão para animar o grupo, com o seu constante palanfrório cheio de basófilas e lérias que servia de passatempo, pela falta de diversões, pois outras não havia senão o desporto—a cega.

Pôra disto a vida barcelense era insípida.

Os rapazes, de dia passeavam e amovavam e de noite, à luz mortifica dos candieiros de petróleo, faziam serenatas cantando o fado.

Emquanto se faziam os preparativos para que as guitarras gomessem o fado pelas ruas da vila, planeavam-se passios e capadas para suavizar a falta de outros recreios. D'um destes projectos fez parte uma capada dos gambusinos, avés de arribação que eram delicias para uma arrozada, (assim se fez convencer disto o Cabo Violas que se tinha por muito esperto e ladino), ficando logo assente ele tomar parte na referida capada a qual se deveria realizar na noite imediata pelas 2 horas da madrugada em redor da antiga Igreja dos Terceiros, situada então no nosso Campo da Feira, pois os gambusinos, tendo uma vida parecida com a das corujas se escaudiam nas torres dos sinos d'aquella Igreja donde saham nas madrugadas galadas e nevocutas.

Assim tudo combinado, a horas apazadas, os caçadores, entre eles o Cabo Violas, se reuniram e tomaram posições em sitios diferentes, os quais não podiam ser abandonados sob qualquer pretexto, a não ser só se sinal combinado para a retirada.

Ao Cabo Violas foi-lhe destinado um local nas trazeiras do adro da Igreja e pontos diferentes e distantes d'aquello aos outros, de maneira que podessem retirar deles sem que o Cabo Violas desse por tal. Isto se melhor se pensou, melhor se fez.

Seria uma hora da madrugada o Cabo Violas atente e de espingarda caçadeira em punho, já ficou a pôstos á espera de poder fazer pontaria certa ao primeiro gambusino que se atrevesse a levantar vós para o seu lado, enquanto os outros, sorratrelamente, fugiram e foram para o pagóde que, como sempre, todas as noites corria na melhor das animações.

Sem mais se lembrarem do Cabo Violas, foram-se deitar, sabendo-se ao outro dia que ele, já quando rompia a manhã, comprazendo na ratada em que saira, resolveu ir dormir, depois de ter passado a melhor parte da noite cheio de frio e sono.

Ao outro dia o espartelhão Cabo Violas, que falava pelos cotovelos, parecia que tinha perdido a fala.

Mostrava-se melindrado e resolveu a recolher-se à sua insignificancia para fugir á galhofa de que era alvo.

Isto esqueceu por algum tempo, mas, certo dia em que só estava presente um componente da celesterrima capada, n'um ajuntamento sendo o Cabo Violas desenvolveu o seu palanfrório cheio de basófilas e lérias, foi lembrado, per aquele, o que então se tinha passado.

O Cabo Violas momentaneamente um pouco inquietante e comprometido, disse:—Olha que eles (os presentes) pôdem julgar que isso foi verdadeiro e depois, lá na minha terra...

—Meus amigos, disse repentinamente o outro (comprometendo a observação) o que ele fez não foi ele, fui eu.

E desta fórma o espartelhão Cabo Violas ficou isento de tamanha atrevidosa, sem contudo se poder furiar a grande risada e... na terra dele, ninguém o soube.

BOAS-FESTAS

Além de numerosos cumprimentos de Boas-Festas que nos foram apresentados por pessoas amigas, nesta redacção, também recebemos telegramas, cartões e bilhetes postais ilustrados com afetuozos cumprimentos das Pessoas e Firmas que seguem:

- Antonio Rodrigues de Carvalho, do Matezinhos; Souto, Filho, do Porto; Dr. Galihama de Figueiredo Pimentel, do Porto; D. Laura Fernandes de Carvalho, do Coimbra; Antonio Baptista Martins, do Porto; Alfredo Esteves da Costa, desta cidade; José A. Calheiros e D. Rosa Sara Calheiros, do Porto; Junta de Freguesia de Aguiar; Arnaldo Julio de Sousa, Esposa e filhos, de Seide; João Luiz Ferreira, desta cidade; Superiora das Franciscanas Missionarias do Porto; José da Graça Ribeiro Novo, Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo, Director do Asilo de Menino Deus, de Barcelos; Directora da Casa de Santa Maria de Barcelos; Os Caros, de Lisboa; Vieira, Asavado & C.ª, do Porto; Oliveira & Luz, do Porto; Dr. Franklin Nunes, do Porto; Dr. Luis de Figueiredo, de Lisboa; José Armando de Lima, de Amora; Grupo N.º 13—Alcaldes de Faria—do Corpo Nacional de Escutas; Sporting Clube de Barcelos; Cinema Gil Vicente; Sergio Silva, desta cidade; Direcção da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho, de Lisboa; Rolando Infantil c.ª. José. (Casa dos Rapazes), de Barcelos; Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; João Medros da Cruz, do Rio de Janeiro, Alberto Machado, da Borralha e Manuel Dias de Abreu Gloria, de Viana do Castelo.

A todos, pela gentileza que tiveram, endereçamos os nossos melhores agradecimentos, pedindo a Deus para que lhes proporcione as melhores venturas no porvir.

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

CINEMA GIL VICENTE Para occorrer o ano não podia ter sido escolhido melhor filme do que O BOM PASTOR

uma super-produção humana e enternecedora com Bing Crosby e Barry Fitzgerald e cantora Rise Steverro, o qual será exhibido amanhã, de tarde e á noite.

No dia 1 (Año Novo) um surpreendente filme colorido

A Ilha do Aroo Iris com DOROTHY LAMOUR e, basta isto, para termos a certeza de um bom espectáculo.

No dia 2 (quinta-feira), um programa duplo:

CAUTELA COM AS MULHERES Comédia engraçadissima com RAY MILHAND e ELLEN DREW, e

A hora antes do amanhecer Drama emocionante com VERONICA LAK e FRANCHOT TONE.

Grupo Regional Barcelense

Este simpatico grupo Artístico, na ultima quarta-feira, organizou uma interessante festa em Vila Freixoalva S. Martinho, dançando e cantando com muito brilho, motivo porque recebeu fartos aplausos por parte da numerosa assistencia.

A sua digna Direcção merece louvores, porque não se poupa a trabalhos alim-de que o Grupo Regional Barcelense honre o sulclórico da nossa região.

SORTEIO DO TRAJE REGIONAL

Na ultima quarta-feira, procedeu-se ao sorteio do TRAJE FEMININO DE BARCELOS, que tinha de ser feito no dia 3 de Maio, por ocasião das Festas das Cruzes. Foi premiado o n.º 507 da série A, adquirido pelo Sr. Augusto Matos, de Areias de Vilar.

TOQUE PIANO: Ele foi o complemento da sua educação. Deve ser, na sua Casa, a imagem sempre viva dum Principio.

Serviço especial para Orquestras—Diapásão, Nacional.

Antonio José Ferreira Afundador de Pianos Escritorio—Rua do Souto, 135—BR A G A

VENDE-SE Na Povoa de Varzim, ampla casa devoluta.

Optima construção. Ver e tratar, na Rua 31 de Janeiro, 104.

Não se aceitam intermediários.

VENDE-SE Bonito carro de bebé, completamente novo, — eds Talrinka. Falar nesta redacção.

INVOCAÇÕES

Virgem Mãe, é Mãe das mães Por dons divinos e humanos, Sob os títulos que tens, Santa Mãe, nós Te invocamos:

O' Coração de Maria, O' Sagrat' o Coração I Sacrário onde se avia Remédio de salvação I

Nossa Senhora da Graça, Do mais divina encanto, Suavizai-nos na desgraça, Estendei-nos Vosso manto.

Nossa Senhora da Fé, Luzente Estrela do Norte, Sustede sempre de pé, Nossa crença viva e forte I

Nossa Senhora das Dores, Do coração trespassado, Libertai os pescadores Dos espinhos do pecado.

Nossa Senhora da Guia, Nossa Senhora da Luz, Humilai noite e dia, Os passos da nossa cruz.

Senhora dos Navegantes Sêde farol a brilhar, A guiar-nos, como dantes, Nas sendas do céu ou mar.

Padroeira desta terra, Dai-nos a Vossa protecção: Livrai-nos da peste e guerra, Da miséria e da doença.

Nossa Senhora da Glória, Os pátrios louros remova: Transformai a lusa história Num canto de glória Vossa I

Senhora da Conceição, Que Portugal acariaba, Abrigai toda a Nação Sob o manto de Rainha I

Miliciano

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE

CICILIA E LUCINDA DA ENCARNACÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confecção de chapéus de senhora transformações desde 3500

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

CASAMENTOS

Na igreja parochial de Alreios realizou-se o casamento do nosso assistente, Sr. José Barroso de Araujo, com a Sr.ª D. Maria Luiza Figueiredo Duarte, simpatica filha do nosso amigo, Sr. José Pereira Duarte, industrial.

Sabado, na Igreja Matriz, desta cidade, celebrou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Daniel da Costa Carvalho, estimado Empregado Commercial, com a Sr.ª D. Idalina da Costa Portela, habil Modista e prezada filha do nosso, também amigo, Sr. Manuel da Costa Portela.

No mesmo dia e na mesma Igreja, também se effectuou o casamento do Sr. Joaquim Pires Laranjeira Vasquez, inteligente Aspirante de Foneças em Vila do Conde, com a Sr.ª D. Maria Abilio Faria de Sousa, gentil filha do nosso amigo, Sr. Abilio Rodrigues de Sousa, considerado proprietario, em Abade do Neiva.

—Aos novos laros cristãos, desejamos muitas felicidades.

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, avisam-se os Srs. sócios effectivos e contribuintes, que se encontram em reclamação durante 30 dias, a contar de 30 de Dezembro a 30 de Janeiro de 1947, as cotizações que lhe dizem respeito, podendo consultar as listas afixadas na Sêde deste Organismo todos os dias uteis.

Carapeços, 27 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Direcção Benjamin Ferreira da Costa

Baptizado

Na igreja parochial de Arcoselo, recebeu as aguas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo, Sr. Antonio Matias, estimado industrial, desta cidade. A noivata recebeu o nome de Teresa Maria, sendo padrinhos e nosso também amigo, Sr. Francisco Lopes da Silva, importante industrial, e sua dedicada Esposa.

EDREDONS Reparam-se e fazem-se novos. Falar a Carlota Laudolt de Sousa Vaz.

Monumento Escutista Passeio de Estudo a S. Verissimo

Os dirigentes do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria» foram no passado domingo 1 de Dezembro em Passeio de Estudo a S. Verissimo, visitando os pontos mais pittorescos da freguesia, e trouxeram impressões com o Rev.º Paroco daquela localidade sobre a organização do ESCUTISMO em S. Verissimo, mostrando sua Rev.º interesse e desejos de fundar uma Alcateia. E' bom que aumente a familia escutista no Nucleo de Barcelos, para maior gloria e prestigio do C. N. E.

Os rapazes daquela freguesia devem unir-se todos em volta do seu Paroco, para que a fundação da Alcateia dentro em breve seja um facto.

Fazemos votos para que trabalhem com entusiasmo por esta magnifica obra moral e educativa, que são os Escuteiros Catolicos.

Da nossa parte, podem contar com todo o apoio a essa iniciativa, e estamos sempre prontos a auxiliar-las nesse empreendimento que visa a formar rapazes uteis á Patria, ao proximo e dedicados servidores da Igreja Catolica.

Avante pois pelo ESCUTISMO em S. Verissimo.

Prova de Cross-Country (curta-mato)

A Secção Desportiva do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria» desta cidade, vai organizar no dia 5 de Janeiro de 1947 uma Prova de Cross na distancia de 2 500 metros para Seniores e Juniores, entre Clubes Populares, para a qual já foram enviados convites as colectividades populares.

Disputam-se valiosos premios tanto individualmente como por equipas, prevendo-se uma competição animada, pelo interesse que está despertado entre os adeptos do salutar desporto de inverno de Cross-Country.

Já se encontra inscrita a valorosa equipe do Sporting Club de Barcelos, que o ano passado saiu vencedora desta prova, sendo de esperar que os restantes Clubs não demorem as suas inscrições.

Torneio de Ping Pong

Tambem se vai effectuar um Torneio de Ping-Pong no dia 3 de Janeiro, na Sêde dos Escuteiros, para Seniores e Juniores, esperando-se tambem a presença das melhores raquetes barcelenses.

O Sporting Club de Barcelos já tem assegurada a sua inscricao.

Águia de Franqueiras

Gólos, 22

Boas Festas—Nesta semana festiva de Natal, vimos por este meio apresentar aos nossos queridos leitores e assinantes de «O Barcelense» a todos os Goleadores e a todo o pessoal grafico de nosso jornal de especial aos seus illustres administradores Srs. Rogério Galês de Carvalho, e José Lucindo Cardoso de Carvalho, o nosso cartão de Boas-Festas de Natal e Año Novo, desejando a todos um Año Novo muito prazepero. C.

Videiras Corriolas

As mais indicadas e aconselhadas para a Região dos Vinhos Verdes, devidamente inspeccionadas pela Repartição de Serviços Fitopatológicos.

Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAULHE

A BRINQUELANDIA,

Fabrica de brinquedos e utilidades, encarrega-se de toda a classe de pinturas, cuja perfeição garante. Especialidade em pintura de moveis.

Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394

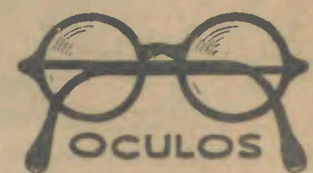


HUSQVARNA 257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chap. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelestes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.ª.—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

ABASTECIMENTOS

Chegou ao Tejo o «Con-Cons», navio chileno, que trouxe da Argentina 4 600 toneladas de carne e gorduras, milho e soia, conforme já fora anunciado.

O «Con-Cons», a meio da tarde, atracou á muralha norte da doca de Alcantararia fim de descastregar as carnes para o frigorifico da Comissão Reguladora do Comercio de Bacia-lha.



PARA CENTEIO e TRIGO

Falta de espaço Mais uma vez deixamos de publicar vario original.

Seja do seu tempo

Deite fora as penas de pau e os bicos de metal e compre uma caneta de tinta permanente MAGESTIC que custa apenas 37450

Livraria Atena

Vendem-se

Dois moradas de casas de rez-do-chão e 1.º andar com quintal e um armazem, na freguesia de Barcelinhos á Rua Miguel Angelo assim como um campo de lavradio e mato, uma leira de lavradio, uma leira de mato com pinheiros e uma bouça de mato com pinheiros, tudo na freguesia de Arcoselo.

Quem se interessar, queira dirigir-se á Rua dos Rubins n.º 19 Viana do Castelo.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ, Vice-Presidente, em exercicio, da Camara Municipal do concelho de Barcelos :

FAÇO SABER :

1.º—Que durante o mês de Janeiro de 1947 e nos prazos a seguir indicados, se acham em cobrança as seguintes receitas municipais :

a) AVENÇAS DE IMPOSTOS INDIRECTOS—1.º Semestre da avença cobra-se até ao dia 30 de Janeiro, à boca do cofre; do dia 1 ao dia 15 de Fevereiro, com juros de mora. Findo este prazo serão relaxadas as avenças que não tenham sido pagas.

b) TAXA ANUAL DE TURISMO—de 2 a 31 de Janeiro, sem juros de mora; com juros de mora nos 60 dias seguintes. Em 1 de Abril serão relaxadas.

2.º—Que durante o mês de Janeiro, deverão os interessados munir-se das seguintes licenças :

- a)—Licenças de uso e porte de arma
- b)—Licenças de bombas fornecedoras de gasolina
- c)—Licenças para anuncios e reclames
- d)—Licenças para vendedores ambulantes.

3.º—Que durante os meses de Janeiro e Fevereiro deverão os interessados munir-se DAS LICENÇAS DE CÃES.

E, para constar e devidos efeitos, se mandou fazer este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 21 de Dezembro de 1946.

E eu, Anibal Beleza Ferraz, Aspirante, servindo de Chefe de Secretaria, o subscrevi.

O Vice-Presidente da Camara Municipal, em exercicio,

a) Mário Augusto Viana de Queiroz

NATAL E ANO NOVO I...

Ocasão de comprar as mais lindas camisas e gravatas, na

Camisaria Barcelense grande sortido e preços convidativos.

Faça uma visita a esta casa que não se arrependerá.

Elvira Herminia da Costa dos Santos

Modista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuário para senhoras e crianças.

RUA DE S. FRANCISCO, 14 BARCELOS

DR. ROGERIO SOUSA NUNES

Licenciado em C. Matemáticas pela U. C. D. Lições, durante as férias, de Mat., Fisico-Q. e Ciências Geográficas, de qualquer ano do curso liceal ou superior.

Falar na sua residência no Largo D. António Barroso, n.º 7—Barcelos.

NA GARAGEM SANTO ANTONIO

Que, na Rua Barjona de Freitas, gira, unicamente, sob a direcção do seu proprietário—José Felgueiras dos Santos, continua a vender-se acessórios de bicicletas, bem como concerta e aluga excelentes bicicletas, por preços módicos.

FORNECIMENTO DE PNEUS

Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guta da D. G. V., sem despesas.

Tambem aceita inscrições de venda livre

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS

TELEFONE 8841

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

A gerencia desta casa está a cargo dos seus principais sócios, Srs. Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

A NUNCI O

CASA DO POVO DE LIJO DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na Sede desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo período de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro do ano de 1947.

O Presidente da Direcção

José Duarte Vale

ATENÇÃO!!

Requerimentos e reclamações para as repartições, serviços das Juntas de Freguesia, Casas do Povo e outros organismos.

Encarrega-se pessoa competente. Informa esta redacção.

CLUB DESPORTIVO DE BARCELINHOS

Convoco todos os Ex.ºs socios, para a reunião da Assembleia Geral que terá lugar no dia 28, pelas 20,30 horas e caso não compareça numero suficiente de sócios, esta funcionará passados 30 minutos, com qualquer numero e com esta ORDEM: Aprovação de contas e eleição de corpos gerentes. Barcelinhos, 22-12-1946.

O Presidente da Assembleia Geral

Antonio Ramos Fontalves

CINTAS MEDICINAIS

com pelote sulvas e bi-sulvas

Camisaria Barcelense

N.º Rua D. Antonio Barroso

CASA DO POVO DE RIO COVO SANTA EUGENIA

BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, avisam-se os Srs. sócios efectivos e contribuintes, que se encontram em reclamação durante 30 dias, a contar desde 21 do corrente e a terminar em 19 de Janeiro de 1947, as cotizações que lhe dizem respeito, podendo consultar as listas afixadas na Sede deste Organismo todos os dias uteis.

Rio Covo Santa Eugenia, 16 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Direcção

Manuel Gomes Coelho

Se V. Ex.ª está comprador de :

Oliveiras
Laranjeiras
Tangerineiras
Macieiras
Pereiras
e quaisquer outras árvores

PEÇA CATÁLOGO A António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada ARBORICULTORES

Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.

Não compre sem consultar os nossos preços.

S. Frutuoso Coimbra Representante em Barcelos: Antonio José de Sousa Costa



ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas :

Industrias Reunidas Migoco, L.^{da} NINE—Minho

Aos Ex.ºs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto :

Rua Sampalo Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

CORDEIRO & PEDROSA, L.^{da}

RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.

Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefone 8.324 — BARCELOS

Atenção ao Natal

Bonecas nacionais e estrangeiras e toda a variedade de brinquedos vende a

Livraria Atena

Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

PARA VESTIR com elegancia

Use V.ª Ex.ª uma cinta—Soutien—da

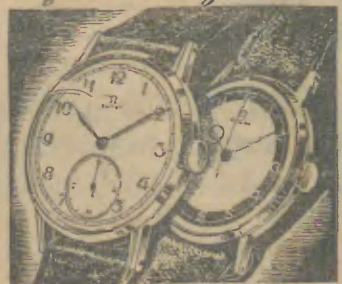
Camisaria Barcelense Esmerado fabrico em cintas N.º Rua D. Antonio Barroso

Dr. Mário Queiroz

MEDICO

Consultas das 10 às 12 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

O famoso Omega 30 1121



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Alcides de Aragão, Terceiro Oficial
servindo de Chefe de Secretaria da
Camara Municipal de Barcelos

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1947, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art.º 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal recenseáveis:

- 1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
- 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a)—curso geral dos liceus;
 - b)—curso do magistério primário;
 - c)—curso das escolas de belas artes;
 - d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e)—cursos dos institutos industriais e comerciais.
- 4.º Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.º 1.º ou 2.º.
Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.
- 5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados e saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º, e 5.º faz-se:

- a)—Pela exibição perante a comissão da freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleito;
 - b)—Pela inclusão do mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a publica-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º—Os interditos por sentença com transito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com transito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de

beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direitos a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1946.

Alcides de Aragão

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

LIMPEZA DE PRÉDIOS

MARIO MIGUEL GANDARA NORTON, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que, a partir de 1 de Abril de 1947, serão mandados levantar autos de transgressão a todos os proprietários de prédios rústicos e urbanos existentes dentro da área da cidade que, até essa data, não tenham mandado proceder às necessárias obras de beneficiação e asseio exterior dos referidos prédios, em conformidade com o determinado no Código de Posturas Municipais em vigor e demais legislação aplicável.

Estas obras obedecerão às condições indicadas na respectiva licença.

E para constar e devidos efeitos mandei fazer este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Paços do Concelho, 10 de Dezembro de 1946.

E eu, Alcides de Aragão, 3.º Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Camara Municipal,

a) Mário Miguel Gândara Norton

Camara Municipal de Barcelos

AVISO

São avisados todos os proprietários de veículos automóveis que, desde o dia 2 de Janeiro próximo até ao dia 15 do mesmo mês, improrrogavelmente, têm de apresentar na Secretaria da Camara Municipal as declarações a que se refere o art.º 4.º do Decreto n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1929 e o art.º 1.º do Decreto n.º 20.678, de 23 de Dezembro de 1931, sob pena de multa e cancelamento dos respectivos veículos.

Barcelos e Camara Municipal, 21 de Dezembro de 1946.

O Vice-Presidente da Camara Municipal, em exercício,

a) Mário Augusto Viana de Queiros

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

ADINEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA
ADUDEX

PARA COBERTURAS
PILADO SECO
Vende MIGUEL DE GUE-
RAL—Barcelos.